



**Martha Maria Romeiro de Queiroz**

**Do plurilingüismo em Babel ao ecumenismo  
na tradução bíblica:  
o caso da versão católica da  
*Bíblia Sagrada - Nova Tradução na Linguagem de Hoje***

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Marcia do Amaral Peixoto Martins

Rio de Janeiro  
Março de 2007



**Martha Maria Romeiro de Queiroz**

**Do plurilingüismo em Babel ao ecumenismo  
na tradução bíblica:  
o caso da versão católica da  
*Bíblia Sagrada - Nova Tradução na Linguagem de Hoje***

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Marcia do Amaral Peixoto Martins**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Paulo Fernando Henriques Britto**

Departamento de Letras - PUC-Rio

**Profa. Heloisa Gonçalves Barbosa**

Faculdade de Letras – UFRJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de março de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

### **Martha Maria Romeiro de Queiroz**

Graduou-se Bacharel em Letras (Português-Inglês) com habilitação em Tradução e Interpretação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1987. Nessa mesma instituição, obteve a complementação didático-pedagógica do *Cambridge Certificate of Proficiency in English* (1985-1987) e cursou a Especialização em Tradução (2002). Nos últimos dois anos, tem apresentado trabalhos em congressos com base na pesquisa que vem desenvolvendo sobre tradução bíblica, além de ter publicado artigo sobre tradução de poesia infantil no periódico da área de Estudos da Tradução da PUC-Rio, *Tradução em Revista* (2006). É tradutora autônoma e professora de língua inglesa.

#### Ficha Catalográfica

Queiroz, Martha Maria Romeiro de

Do plurilingüismo em Babel ao ecumenismo na tradução bíblica : o caso da versão católica da Bíblia Sagrada – Nova Tradução na Linguagem de Hoje / Martha Maria Romeiro de Queiroz ; orientadora: Marcia do Amaral Peixoto Martins. – 2007.

265 f. : il. (col.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Bíblia. 3. Tradução. 4. Texto sagrado. 5. Polissistema. 6. Reescrita. 7. Patronagem. I. Martins, Márcia do Amaral Peixoto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

A Deus, que inspirou autores e tradutores dos livros bíblicos,  
e que, certamente, concedeu-me inspiração ao longo deste estudo.

A meus queridos pais, Maria Thereza e Geraldo,  
que sempre me incentivaram e apoiaram ao longo de minha pesquisa.

A São Jerônimo, grande tradutor das Sagradas Escrituras, e  
a Santo Antonio de Pádua, grandíssimo amante e conhecedor das mesmas.

## Agradecimentos

À minha orientadora, professora Marcia do Amaral Peixoto Martins, que me incentivou a enveredar pelo tema de minha pesquisa e orientou sempre de forma precisa, atenciosa e fraterna

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, pela bolsa de isenção e por acolher-me como aluna, mais uma vez

Ao CNPq, pela bolsa concedida

Aos professores da banca examinadora Heloisa Gonçalves Barbosa, Paulo Henriques Britto (titulares) e Maria Paula Frota (suplente)

Aos professores do programa de mestrado em Letras da PUC-Rio, que direta ou indiretamente contribuíram para minha pesquisa; em especial, aos professores Maria Paula Frota, Marcia do Amaral Peixoto Martins e Paulo Henriques Britto

A Rudi Zimmer, chefe da Comissão de Tradução da *Bíblia Sagrada - Nova Tradução na Linguagem de Hoje*, Vilton Scholz, consultor de tradução da SBB, e Denis Timm, gerente editorial da SBB, que, muito pronta e gentilmente, forneceram informações importantes sobre seu projeto tradutório

Aos professores Teresa Cavalcanti, Maria de Lourdes Lima e Frei Isidoro Mazzarolo, do Departamento de Teologia da PUC-Rio, que, muito fraternalmente, forneceram valiosas informações e bibliografia na área de teologia

Ao Pe. Johan Konings, SJ, professor da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, em Belo Horizonte, cujos aconselhamentos e obra foram uma valiosa fonte de consulta para minha pesquisa

A Lynne Long, da Universidade de Warwick, Inglaterra, especialista em tradução bíblica, e a Itamar Even-Zohar, da Universidade de Tel-Aviv, Israel, que, à distância, forneceram importantes aconselhamentos e esclarecimentos

Ao Prof. Archibald Woodruff, da Universidade Metodista de São Paulo, por seu gentil esclarecimento sobre dados de sua resenha

Ao Pe. José Bortolini, coordenador do projeto tradutório/editorial da *Bíblia de Jerusalém*, e ao Pe. Ney Brasil Pereira, integrante da comissão de tradução da mesma, que forneceram informações sobre os originais utilizados no projeto

A Súsie Helena Ribeiro e Lucinéa Marcelino Villela, que disponibilizaram, eletronicamente, suas dissertações de mestrado, fontes de consulta valiosa

À Irmã Flávia Reginatto, da Paulinas Editora, que forneceu dados sobre a recepção da *Bíblia Sagrada - Nova Tradução na Linguagem de Hoje*

À Irmã Célia Bacchi, da Loja Paulinas Centro, Rio de Janeiro, que, muito gentilmente, possibilitou a consulta *in loco* das alterações implementadas à *Bíblia Sagrada - Nova Tradução na Linguagem de Hoje*

A Sandra M. Milman, Marta Belo Reis e Vera Lúcia Carvalho, da Biblioteca Central da PUC-Rio, bem como a Erica Luisa D'Azevedo, da Biblioteca do Instituto Teológico Franciscano, em Petrópolis, RJ, por toda atenção e ajuda

A todos os coordenadores de Círculos Bíblicos entrevistados, cujas informações e receptividade contribuíram enormemente para a minha pesquisa

A Francisca Ferreira de Oliveira (Chiquinha), secretária de pós-graduação do Departamento de Letras da PUC-Rio, que sempre me acolheu com o seu amável sorriso e carinho durante todo o curso de mestrado

A meus amigos e minha família, que torceram por mim nesses dois anos de mestrado.

## Resumo

Queiroz, Martha Maria Romeiro de; Martins, Marcia do Amaral Peixoto (Orientadora). **Do plurilingüismo em Babel ao ecumenismo na tradução bíblica: o caso da versão católica da *Bíblia Sagrada – Nova Tradução na Linguagem de Hoje***. Rio de Janeiro, 2007. 265p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo tem como objetivo geral discutir o papel e o poder da tradução como difusora das Sagradas Escrituras e, como objetivos específicos, (i) investigar o processo de reescrita pelo qual passou a Bíblia desde sua formação até suas traduções, (ii) examinar os diferentes posicionamentos da Igreja perante as traduções vernaculares, e (iii) discutir a sua chancela a projetos tradutórios distintos, a partir da análise do projeto tradutório/editorial da *Bíblia Sagrada – Nova Tradução na Linguagem de Hoje*, da Paulinas Editora, versão católica da Bíblia protestante editada pela Sociedade Bíblica do Brasil. Conceitos como *reescrita* e *patronagem* são centrais na pesquisa, que apresenta, ainda, os projetos tradutórios significativos da história da tradução bíblica, examinando questões pertinentes e suas abordagens tradutórias. O estudo adota uma abordagem descritivista, nos moldes dos *Descriptive Translation Studies* e da teoria dos polissistemas de Itamar Even-Zohar (1990). A descrição estrutural dessa Bíblia de traços ecumênicos, incluindo seus paratextos e metatextos, parte do esquema de análise de traduções proposto por José Lambert e Hendrick van Gorp (1985) e revela não apenas o seu contexto sistêmico frente a outras traduções, mas também o quanto os projetos tradutórios/editoriais bíblicos refletem os propósitos ideológicos e/ou institucionais de sua patronagem. Sua recepção também é investigada através de uma pesquisa de campo entre Círculos Bíblicos católicos, e seu confronto microestrutural com outras traduções, como a *Bíblia de Jerusalém* e a *Bíblia Ave-Maria*, revela a existência de textos finais muito distintos, os quais são igualmente autorizados pela Igreja como o mesmo texto sagrado.

### Palavras-chave:

Bíblia, tradução, texto sagrado, polissistema, reescrita, patronagem.

## Abstract

Queiroz, Martha Maria Romeiro de; Martins, Marcia do Amaral Peixoto (Advisor). **From Plurilinguism in Babel to Ecumenism in Bible Translation: a Case Study of the Catholic version of *Bíblia Sagrada – Nova Tradução na Linguagem de Hoje***. Rio de Janeiro, 2007. 265p. M.A. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The general aim of this study is to reflect upon the role and power of translation as disseminator of the Holy Scriptures. Regarding specific aims, the study intends to (i) investigate the process of rewriting the Bible has experienced from its formation to its translations, (ii) examine the different positions taken by the Church on vernacular translations, as well as (iii) discuss its seal of approval to various translation projects based on the analysis of Paulinas Editora's translation/editorial project of *Bíblia Sagrada – Nova Tradução na Linguagem de Hoje*, a Catholic version of a Protestant Bible published by Sociedade Bíblica do Brasil. Concepts as *rewriting* and *patronage* are central to this research, which also presents the significant translation projects in the history of Bible translation, considering translation approaches and some relevant related issues. The study adopts a descriptive approach grounded on *Descriptive Translation Studies* and Itamar Even-Zohar's polysystem theory (1990). The structural description of this ecumenically-designed Bible, including its paratexts and metatexts, departs from José Lambert and Hendrick van Gorp's scheme for translation analysis (1985) and reveals not only its systemic context regarding other translations, but also to what extent biblical translation/editorial projects mirror the ideological and/or institutional aims of their patronage. This Bible's reception is investigated through a field research among Catholic Biblical Circles, and a micro-level comparison with other translations, such as *Bíblia de Jerusalém* and *Bíblia Ave-Maria*, unveils the existence of very different final texts, which are equally authorized by the Church as being the same holy text.

### Keywords:

Bible, translation, holy text, polysystem, rewriting, patronage.

## Sumário

1. Introdução .....	16
1.1. Objetivos .....	17
1.2. Fundamentação teórica e metodologia .....	19
1.3. Estrutura da pesquisa .....	29
2. Bíblia e tradução .....	32
2.1. Bíblia – considerações gerais .....	33
2.1.1. Terminologia utilizada para as diferentes formas da Bíblia..	34
2.1.2. A Bíblia cristã – diferenças básicas entre as Bíblias católica e protestante .....	36
2.2. Tradução – considerações gerais .....	38
2.3. A tradução de textos sagrados .....	40
3. A Bíblia – originais e traduções .....	47
3.1. Origem e autoria .....	48
3.2. Originais e cânones .....	51
3.3. Suas reescritas .....	59
3.4. Tradução – a sobrevida do original bíblico .....	63
3.5. A tradução bíblica .....	64
3.6. Motivações para traduzir a Bíblia .....	74
3.7. A patronagem .....	78
3.7.1. As diferentes visões da Igreja acerca da tradução bíblica – o Concílio de Trento e o Concílio Vaticano II .....	81
4. Os projetos tradutórios mais significativos .....	88
4.1. A Septuaginta .....	88
4.2. A Vulgata .....	91
4.3. As primeiras traduções em língua moderna .....	94
4.3.1. As traduções dos renascentistas e reformadores .....	96

4.3.2. A tradução de Lutero .....	99
4.3.3. As traduções católicas em língua moderna .....	102
4.4. As traduções bíblicas com base na teoria de Eugene Nida ...	104
4.4.1. A revitalização dos objetivos tradutórios de São Jerônimo e Lutero .....	107
4.5. As traduções bíblicas atuais .....	109
4.5.1. As traduções em português do Brasil .....	110
5. <i>Bíblia Sagrada - Nova Tradução na Linguagem de Hoje</i> .....	113
5.1. Dados preliminares .....	115
5.1.1. Paratextos .....	116
5.1.1.1. Capa .....	116
5.1.1.2. Lombada .....	116
5.1.1.3. Folha de rosto e seu verso .....	117
5.1.1.4. Apresentação .....	118
5.1.1.5. Índice .....	119
5.1.1.6. Prefácio .....	120
5.1.1.7. Introduções aos livros bíblicos e esquemas de conteúdo	122
5.1.1.8. Notas de rodapé .....	123
5.1.1.9. Adendos à publicação – <i>Auxílios para o leitor</i> .....	124
5.1.1.10. Modificações implementadas .....	125
5.1.2. Metatextos .....	126
5.1.2.1. O informativo <i>Paulinas&amp;Você</i> .....	126
5.1.2.2. O portal Paulinas .....	129
5.1.2.3. Divulgação externa .....	130
5.1.2.4. Artigos, comentários, resenhas e críticas .....	133
5.2. Macroestrutura .....	141
5.2.1. Aspectos gerais .....	141
5.2.2. Antigo Testamento e Novo Testamento .....	143
5.2.3. Auxílios para o leitor .....	147
5.3. Microestrutura .....	148
5.3.1. Considerações sobre o projeto tradutório da <i>NTLH</i> .....	148
5.3.2. Considerações sobre o projeto tradutório da <i>BJ</i> .....	151

5.3.3. A descrição microestrutural da <i>NTLH-Paulinas</i> .....	152
5.3.3.1. Uso de equivalentes funcionais/descritivos .....	153
5.3.3.2. Uso de clarificação .....	154
5.3.3.3. Registro, sintaxe e escolha lexical .....	155
5.3.3.4. Omissão de vocábulos com objetivo de simplificação / uso de compensação .....	156
5.3.3.5. Ênfase na oralidade .....	157
5.3.3.6. Uso de tempos compostos .....	158
5.3.3.7. A tradução de passagens bíblicas consideradas “canônicas” .....	159
5.3.3.8. Diferenças de sentido .....	163
5.3.3.8.1. Provérbios .....	163
5.3.3.8.2. Cântico dos Cânticos .....	164
5.3.3.8.3. Eclesiástico .....	165
5.4. Contexto sistêmico .....	168
5.4.1. A recepção da <i>NTLH-Paulinas</i> nos Círculos Bíblicos Católicos – dados coletados .....	169
5.4.2. Considerações gerais sobre o contexto sistêmico e a recepção da <i>NTLH-Paulinas</i> .....	176
6. A Bíblia católica – unidade ou pluralidade nas diferentes versões autorizadas? .....	184
6.1. A <i>NTLH-Paulinas</i> e a pluralidade de traduções .....	185
6.2. Pluralidade bem-vinda e unidade almejada .....	193
7. Considerações Finais .....	198
8. Referências Bibliográficas .....	208
9. Apêndices .....	221
Apêndice A – As editoras da <i>Nova Tradução na Linguagem de Hoje</i> .....	221
Apêndice B – Detalhes sobre a Comissão Episcopal Pastoral	

para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB .....	223
Apêndice C – A Bíblia no Pontificado do Papa João Paulo II .....	224
Apêndice D – A Federação Bíblica Católica e o Congresso Mundial pelo 40º Aniversário da Constituição Dogmática <i>Dei Verbum</i> .....	226
10. Anexos .....	228
Anexo A – Capa .....	228
Anexo B – Folha de rosto .....	229
Anexo C – Verso da folha de rosto .....	230
Anexo D – Apresentação .....	231
Anexo E – Logo e autorização da Dimensão Bíblico-Catequética da CNBB .....	232
Anexo F – Índice .....	233
Anexo G – Prefácio .....	234
Anexo H – Introduções aos livros e esquemas de conteúdo .....	235
Anexo I – Notas de rodapé .....	236
Anexo J – Vocabulário .....	237
Anexo K – Palavras de orientação e consolo .....	238
Anexo L – O que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus .....	239
Anexo M – Mapas .....	240
Anexo N – Páginas divisórias .....	242
Anexo O – Modificações implementadas .....	245
Anexo P – Divulgação interna – <i>Paulinas &amp; Você</i> .....	247
Anexo Q – Diferentes formatos da <i>NTLH-Paulinas</i> .....	249
Anexo R – Comissão Permanente de Tradução da SBB .....	251
Anexo S – Fases/etapas da tradução da NTLH .....	252
Anexo T – Bíblias .....	253
Anexo U – Trechos selecionados e extraídos da Carta Apostólica <i>Novo Millenio Ineunte</i> .....	258

## Lista de tabelas

Tabela 1 - Diferentes cânones para o AT / a Bíblia hebraica .....	54
Tabela 2 – Formatos da <i>NTLH-Paulinas</i> .....	113
Tabela 3 – Títulos dos livros bíblicos .....	144
Tabela 4 – Subtítulos dos capítulos .....	145
Tabela 5 – Mudança de gênero literário .....	146
Tabela 6 – Diagramação de diálogos .....	147
Tabela 7 – Uso de equivalentes funcionais/descritivos para personagens bíblicos .....	153
Tabela 8 – Uso de equivalentes funcionais/descritivos para termos/expressões culturais .....	154
Tabela 9 – Uso de clarificação .....	154
Tabela 10 – Adequação das escolhas lexicais, sintáticas e de registro ao público-alvo .....	155
Tabela 11 – Omissão de vocábulos com objetivo de simplificação/ uso de compensação .....	157
Tabela 12 – Ênfase na oralidade .....	158
Tabela 13 – Uso de tempos compostos .....	158
Tabela 14 – Trechos bíblicos consagrados .....	160
Tabela 15 – Pr 30, 11-16 .....	163
Tabela 16 – Ct 1, 5-6 .....	164
Tabela 17 – Eclo 22, 1-2 .....	166
Tabela 18 – Eclo 3, 17 .....	167

## Lista de abreviaturas e siglas

ABS:	American Bible Society
AM:	Bíblia Ave-Maria
AT:	Antigo Testamento
AV:	Authorized Version
BBLA:	Bibliografia Bíblica Latino-Americana
BLH:	Bíblia na Linguagem de Hoje
BJ:	Bíblia de Jerusalém
CBF:	Catholic Biblical Federation
CNBB:	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
DTS:	Descriptive Translation Studies
FBC:	Federação Bíblica Católica
LEB:	Liga de Estudos Bíblicos
LXX:	Septuaginta, Setenta
NT:	Novo Testamento
NTLH:	Nova Tradução na Linguagem de Hoje
NTLH-SBB:	Nova Tradução na Linguagem de Hoje (SBB)
NTLH-Paulinas:	Nova Tradução na Linguagem de Hoje (Paulinas)
OFM Conv.:	Ordem dos Frades Menores Conventuais
OSB:	Ordem de São Bento
REB:	Revista Eclesiástica Brasileira
SBU:	Sociedades Bíblicas Unidas
SBB:	Sociedade Bíblica do Brasil
SIL:	Summer Institute of Linguistics
SJ:	Companhia de Jesus
TEB:	Tradução Ecumênica da Bíblia
TLH:	Tradução na Linguagem de Hoje
TOB:	Traduction Œcuménique de la Bible
UBS	United Bible Societies

*Não [existe] uma Bíblia, mas, sim, Bíblias de vários tamanhos e formatos. Isto abala a “autoridade” da “Bíblia”? A resposta é não. Pois, ainda que houvesse uma única Bíblia padronizada comparável no seu formato ao Corão, isto não resultaria necessariamente numa interpretação aceita por todos, em todas as épocas e em todos os lugares. A fluidez do tamanho e do caráter textual da Bíblia pode ser vista como parte de uma questão mais ampla, que é o da sua interpretação e do seu uso.*

(Rogerson, 2003, p.217)